

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE INFECÇÕES VIRAIS EM ANIMAIS

Coordenador: ANA PAULA RAVAZZOLO

Autor: NILSON SABINO DA SILVA JUNIOR

O Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular - LIBM - oferece o diagnóstico molecular de infecções virais de animais domésticos através da reação da polimerase em cadeia - PCR. A PCR consiste na amplificação das moléculas de DNA de origem viral, de forma específica, a fim de detectar a presença do material genético do vírus. Uma das etapas críticas na implementação da metodologia é a extração de DNA de amostras biológicas, como por exemplo sangue, as quais podem conter inibidores da PCR. Atualmente, no LIBM, são realizadas PCRs para o diagnóstico de lentivírus felino (FIV), caprino (CAEV), ovino (MVV), da leucemia felina (FeLV), da leucose bovina (BLV), de parvovírus e circovírus de suínos. As amostras enviadas ao laboratório podem ser diversas: sangue, soro, plasma, leite, órgãos e tecidos. Diferentes métodos de extração de DNA foram descritos na literatura, obtendo-se rendimentos diferentes de DNA extraído quanto à quantidade e à qualidade do mesmo. A fim de otimizar o diagnóstico molecular de infecções virais, realizamos a comparação da extração de DNA utilizando três metodologias distintas: extração com DNAzol (Invitrogen), com sílica e com FTA (Whatman). Foi igualmente comparada a detecção de um mesmo vírus (CAEV e MVV) a partir de amostras diferentes: sangue e leite. Os resultados preliminares apontam para uma superioridade da técnica de extração com FTA.